



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

17 de outubro 2014



DIÁRIO CATARINENSE

Projeto estimula o uso da robótica em escolas

UNIVERSIDADE DO OESTE e Centro Associativo de Atividades Psicofísicas ensinam na prática as leis da física a estudantes

DARCI DEBONA
darci.debona@diano.com.br

Aprender sobre aceleração, atrito e outros conceitos de Física está mais atraente na Escola Estadual Druziana Sartori, em Chapecó. Os alunos do primeiro ano do Ensino Médio, Márcio Rios e Elison Bordignon, estão aprendendo a programar o movimento de robôs graças ao projeto de Prática Pedagógica Utilizando Robótica, desenvolvido pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, em parceria com o Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP).

Segundo o coordenador do Curso de Sistemas e Engenharia de Computação da Unoesc, Tiago Zonta, o objetivo é despertar o interesse pela robótica para ensinar Física, computação e lógica.

Serão seis encontros semanais de uma hora e meia, que vão até novembro. Os alunos estão gostando da novidade e usam kits de



Felipe Kwiecinski ajuda Christian Garlet, de oito anos, a montar os circuitos

peças para montar e, instalando sensores, programar os robôs para desviarem dos obstáculos.

O CAPP também oferece oficinas gratuitas de robótica desde agosto, com auxílio de um estagiário da Unoesc, Felipe Kwiecinski.

Christian Garlet, de oito anos, está aprendendo a montar e pro-

gramar robôs. Depois de trocar três vezes de escola em Joinville, foi identificado equivocadamente como hiperativo. Em avaliações posteriores, ele foi avaliado com portador de um QI superdesenvolvido, estimado em 189. As aulas de robótica são uma forma de atender o potencial de Christian.



Veículo: A Notícia

Editoria: Portal

Data: 17/10/2014

Assunto: Educação

Página: 10

A NOTÍCIA



CIDADE | EDUCAÇÃO

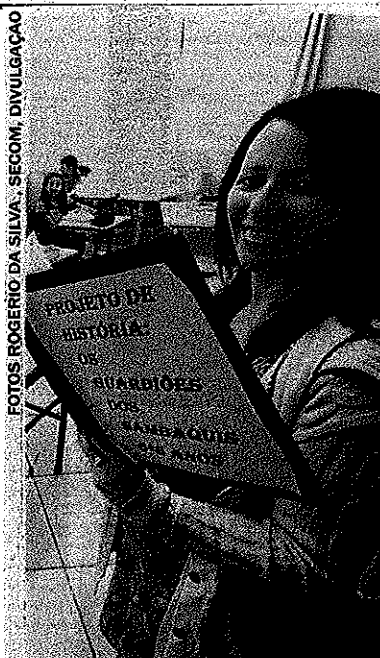
Professoras recebem prêmio

Na próxima segunda-feira, a educação pública de Joinville terá um dia especial: Duas professoras do município recebem em São Paulo, a partir das 19h30, o Prêmio Educador Nota 10, da Fundação Victor Civita, e concorrem com outros oito professores do Brasil ao título de Educador do Ano de 2014.

As professoras Angela Maria Vieira, da Escola Professora Maria Regina Leal, do bairro Espinheiros, e Paula Aparecida Sestari, do CEI Odorico Fortunato, do bairro Aventureiro, serão premiadas. No mesmo dia, só que em Florianópolis, as escolas Pedro Ivo Campos, do bairro Costa e Silva, e Adolpho Bartsch, de Pirabeiraba, recebem o Prê-

mio Educador Elpídio Barbosa do Conselho Estadual de Educação por terem conquistado as melhores notas do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb) em SC.

Mais de 3,5 mil trabalhos de todo o Brasil foram inscritos no prêmio. Joinville foi a única cidade a ter duas representantes entre os dez vencedores. A professora Angela destacou-se com o Projeto Os Guardiões dos Sambaquis. Já a professora Paula trabalhou o Projeto Baía da Babitonga: Nosso Berçário Natural. O Educador Nota 10 receberá um vale-presente no valor de R\$ 15 mil, uma assinatura anual da revista *Nova Escola* e um tablet.



FOTOS: ROGERIO DA SILVA. SECOM. DIVULGAÇÃO

RECONHECIMENTO

Angela (E) e Paula estão entre as dez melhores



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog do Raul Sartori	Editoria: Colunista	Data: 16/10/2014
Assunto: Avanço		Página: Online

Blog do Raul Sartori

Notícias de Santa Catarina

Avanço

 16, outubro, 2014  (raulsartori) [Envie este Post](#) [Imprima](#)  1 comentário

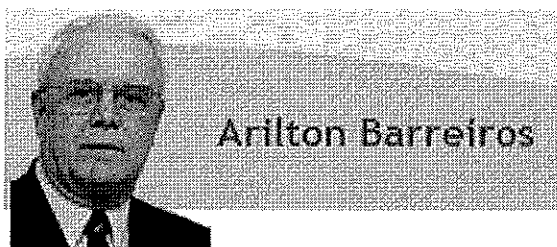
Um avanço significativo na educação de SC foi dado ontem pelo secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps. Edital lançado pelo governo estadual prevê afastamento remunerado dos professores para frequentar cursos de pós-graduação (mestrado ou doutorado). O que causa estupefação é saber que isso ainda não existia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário do Sul	Editoria: Arilton Barreiros	Data: 15/10/2014
Assunto: Lançamento Edital		Página: Online

DIÁRIO DO SUL



Secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, fará o lançamento hoje, às 14h, do edital que prevê afastamento remunerado dos professores para cursar pós-graduação (mestrado ou doutorado). Há sete anos o procedimento não era adotado. Também irá anunciar dados sobre a valorização do professor, que hoje comemora o seu dia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Enfoque Popular

Editoria: Enfoque Rápido

Data: 15/10/2014

Assunto: Estado investe em qualificação dos professores

Página: Online

ENFOQUE POPULAR

SEMPRE ATUALIZANDO O LEITOR SOBRE AS NOTÍCIAS DE INTERESSE PARA A EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

Estado investe em qualificação de professores

Ontem, Dia do Professor, a Secretaria de Estado da Educação anunciou investimentos em pós-graduação de profissionais do Magistério.

**Por Arárea Leonora
CNR-SC/ADI-SC/Central
de Diários
Florianópolis**

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, assinou, ontem, Dia do Professor, edital e portaria que vão garantir que professores efetivos da rede pública estadual de ensino possam se afastar das salas de aula, mantendo a remuneração, a fim de obter títulos em Mestrado e Doutorado. O texto atual do Plano Estadual de Educação (PEE), que ainda está em fase de análise no Fórum e no Conselho de Educação, define como meta formar 75% dos professores de educação básica em nível de pós-graduação até 2024. Outra meta do Plano é garantir formação continuada nas áreas de atuação (veja quadro). O PEE deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa até o final do ano ou no início do ano legislativo de 2015. O prazo final para a implantação

do PEE é julho de 2015.

Deschamps explicou que serão 38 vagas para Mestrado, sendo uma para cada Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) e duas para a Secretaria de Estado da Educação (SED), juntamente com o Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis (IEE); e seis para Doutorado, sendo quatro para a rede e duas para a SED e IEE. Nos próximos quatro anos, com a manutenção dos cursos em andamento e com a redação do edital, projeta-se um investimento aproximado de R\$ 5 milhões somente nessa ação, alcançando até 2 mil profissionais em dez anos.

Os candidatos devem apresentar projeto de pesquisa até o dia 15 de novembro e o resultado dos projetos classificados será divulgado em 15 de dezembro. "Há sete anos não tínhamos licença remunerada de professores para que pudessem cursar Mestrado e Doutorado. O governador Raimundo Colombo assinou decreto que permite isso no início do ano e que já estava regulamentado, mas tivemos que deixar passar o período eleitoral", destacou Deschamps. O edital não especifica temas a

serem abordados nos projetos e por isso a avaliação será feita dentro do arco de interesse para a unidade escolar e para a rede.

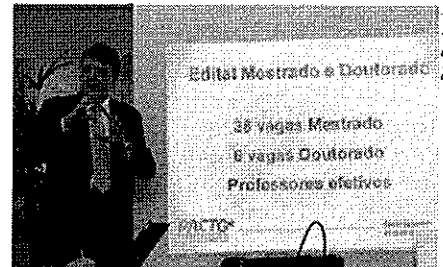
Atualmente, o Estado tem 40 mil professores - dos quais 24 mil são efetivos, responsáveis pela formação de 550 mil estudantes. Do total de efetivos, cerca de 40% já possuem Mestrado ou Doutorado, índice que sobe para 70% se considerados os que têm especialização. Em cinco anos, conforme estimativa do secretário, o número de efetivos deve passar a 30 mil professores.

A SED mantém ainda o programa de Graduação em Licenciatura, que tem, neste momento, 1.193 bolsistas, que envolve um investimento de quase R\$ 5 milhões por ano, além de quase 27 mil bolsas para outras graduações. Na pós-graduação com formação em Licenciatura, a SED conta 191 bolsistas em cursos de especialização, 53 em Mestrado, 28 em Doutorado, somando mais R\$ 1,7 milhão em investimentos. "Na valorização dos profissionais nós também temos a aplicação do Piso e o Plano de Carreira. Essa semana saiu uma sentença do Superior Tribunal de Justiça que confirma

que Santa Catarina cumpre a Lei do Piso. Mas também estamos finalizando o Plano de Carreira do Magistério estadual e a ideia é que possamos enviar à Assembleia Legislativa ainda em 2014. Trabalhamos com a descompactação da carreira e criamos de um prêmio por desempenho da escola, que ainda está em estudo, dentro da meritocracia determinada pelo governador."

Até o final do ano serão lançados dois novos sistemas: o "Estudante on line", onde os pais poderão acompanhar a situação escolar dos alunos, e o "Professor on line", pelo qual os professores poderão fazer, de qualquer lugar, o lançamento de suas atividades.

Para 2015, o secretário anunciou a formação de 31 mil professores da rede estadual, com R\$ 27 milhões em recursos vindos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação. O foco será na formação continuada e na proposta curricular, bem como na consolidação do ensino médio inovador. Hoje, o Estado tem 150 escolas com ensino em tempo integral e o objetivo é



chegar a 2018 com 300 unidades nessa condição. "Todo esse esforço terá reflexos positivos não só no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica -, mas na qualidade da Educação de Santa Catarina como um

todo", prevê Deschamps.

**QUADRO ATUAL DA
FORMAÇÃO CONTINUADA
EM SC**

Ponte: SED
* Antigo Reforço Escolar

AÇÃO	Nº DE PROFESSORES
Alfabetização na Idade Certa	1.895
Fortalecimento do Ensino Médio	12.375
Novas Oportunidades de Aprendizagem*	730
Educação Especial	310
Educação Prisional	258
Educação no Campo	735
Educação Ambiental e Diversidade	1.136
Indígena, Quilombola, Prevenção à Violência	200



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Hora de Santa Catarina	Editoria: Principal	Data: 15/10/2014
Assunto: Seleção de Professores		Página: Online

HORA

de SANTA CATARINA

SELEÇÃO DE PROFESSORES

A Secretaria de Estado da Educação lançou ontem, Dia do Professor, edital que garantirá licença remunerada para professores da rede pública estadual que cursarem mestrado ou doutorado. Neste primeiro momento, serão 38 selecionados para mestrado e outros seis para doutorado.

O prazo para inscrever os projetos de pesquisa, que serão avaliados pela equipe da secretaria, é 15 de novembro. Os resultados serão divulgados até 15 de dezembro e os professores selecionados poderão iniciar o

período de licença a partir de fevereiro de 2015.

● Medida de qualificação

– Além da melhoria da qualidade da atuação do professor, vamos promover discussão sobre os projetos pedagógicos das escolas, as ações curriculares e a necessidade formação continuada. Certamente vamos avançar na questão da qualificação dos professores e da qualidade da educação – diz o secretário de Educação Eduardo Deschamps.



Veículo: Correio Lageano	Editoria: Especial	Data: 17/10/2014
Assunto: Cancelamentos		Página: 07



CORREIO LAGEANO

Eventos cancelados em Lages

Palestras, festas e comemorações para os professores, estavam marcadas para acontecerem, esta semana, mas devido a chuva que atingiu Lages na segunda-feira, os eventos foram cancelados.

AGENDA

● Educação

Acafe muda local da prova para ACFES da Secretaria da Educação de SC, que aconteceria na Uniplac. O novo local será enviado via endereço eletrônico para os inscritos.

As aulas do IFSC Lages retornam na próxima segunda-feira (20).

Na Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) as aulas devem retornar na terça-feira (21).

Na Uniplac as aulas retornam no dia 21.

● Peca teatral

O espetáculo 'As Sereias da Zona Sul' será apresentada ainda este ano, em data não definida. Devido a chuva, o local da apresentação, Teatro Marajoara, ficou interditado.

● Festa

Na paróquia Nossa Senhora do Rosário, no bairro Coral, a festa deve acontecer no dia 7 de dezembro de 2014.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 17/10/2014
Assunto: Piso		Página: Online



COMISSÕES DISCUTEM PROJETOS PARA PROFESSORES

Senadores examinam projeto que garante o pagamento do piso nacional

Fonte: Jornal do Senado (DF)

Diversos projetos de interesse dos Professores estão tramitando atualmente no Senado Federal. Os senadores examinam, por exemplo, o projeto (PLS 155/2013) que garante o pagamento do piso nacional — que hoje é de R\$ 1.697,39, para uma jornada de 40 horas — a todos os -profissionais do magistério que atuam na

Educação básica pública.

O piso salarial nacional para os Professores virou lei em 2008, após ter sido aprovado pelo Congresso e sancionado pelo então presidente Lula. A proposta foi apresentada quatro anos antes pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF). Mas, de acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), pelo menos cinco estados e mais de 33% dos municípios ainda não pagam o piso.

Agora, Cristovam propõe transferir para a União a responsabilidade de pagar esse valor.

— A lei nacional do piso foi feita pelo governo federal, deve caber a ele pagar o piso a cada Professor, independentemente do seu estado ou município — diz o senador.

Já o PLS 342/2013 cria incentivos para os Professores lotados em áreas de difícil acesso. O objetivo do projeto, de autoria da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), é incentivar profissionais de alto nível a trabalharem no interior, abrindo mão de uma carreira mais confortável na cidade. Se aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o projeto vai ao exame da Comissão de Educação (CE).

Também aguarda definição o PLS 192/2013, do senador Alfredo Nascimento (PR-AM), que permite meia-entrada nas atividades culturais e artísticas para Professores. A proposta está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 17/10/2014
Assunto: Artigo	Página: Online	



OPINIÃO: OS COMPROMISSOS DO EDUCADOR

"Os educadores da atualidade enfrentam diversos desafios em seu cotidiano, mas a missão é maior que todos eles. Para que ela seja alcançada com êxito, é necessário refletir sobre alguns compromissos", afirma Leo Fraiman

Fonte: UOL Educação

Na semana passada, comecei a falar sobre os compromissos do educador e a importância da unidade na instituição escolar. O primeiro deles, como disse, é com o aluno. É fundamental comprometer-se a educá-lo genuinamente e acreditar, de fato, nessa missão. Para isso, precisamos compreender seu universo, sentir como ele, pensar como ele. Também é necessário respeitar seu ritmo, seus valores e suas crenças. Sem olhar e perceber quem é o aluno de hoje, quem é a família atual e quem somos nós, caímos no perigo do saudosismo, da melancolia ou da idealização. Nada disso nos ajuda a aperfeiçoar nossa prática docente, nem nos qualifica à excelência. A expressão "no meu tempo" não cabe ao educador da atualidade. Nosso tempo é o aqui, o agora.

O segundo compromisso é com a família, que forma uma unidade com o aluno. Atualmente, muitas famílias são menos numerosas, menos organizadas, menos hierarquizadas e mais dispersas, e a comunicação com elas é mais complexa e desafiadora. Por meio de uma boa aliança com as famílias, nosso trabalho se edifica, com mais qualidade, e se mantém no tempo.

Essa aliança se fortalece com uma orientação clara e objetiva, com a compreensão de suas dificuldades, de forma proativa e propositiva, e com o envolvimento contínuo dos pais ou responsáveis no processo educacional. O Convênio Andrés Bello, acordo internacional que reúne 12 países das Américas, realizou e divulgou o estudo A Eficácia Escolar Ibero-Americana em 2006 e nele foi estimado que o "efeito família" é responsável por 70% do sucesso escolar. Portanto, sem essa parceria ativa, o resultado de nossa ação docente sempre ficará aquém do necessário, como comprovam esse e outras centenas de estudos feitos no mundo todo.

O terceiro compromisso é com o resultado. Nosso trabalho tem metas e objetivos bem traçados. É essencial verificar constantemente nossas estratégias pedagógicas e educacionais para garantir que estamos na direção certa e se precisamos de novos recursos humanos, teóricos ou materiais para mantermos a excelência de nossos



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

resultados, que devem ser objetivos, visíveis e mensurados. Devemos buscar incessantemente novas possibilidades, bem como praticar benchmark (pesquisa de melhores práticas em nova área de atuação) para nos inspirar. Isso quer dizer que o que importa não é "o meu jeito" que vale e sim o jeito que funciona, o que gera resultado mensurável.

De nada adianta encontrar mil desculpas como: "Os pais de hoje são distantes", "Os alunos não se motivam", "As crianças hoje em dia não respeitam mais ninguém". Todas estas falas, ainda que frequentemente encontradas, demonstram uma atitude derrotista, reativa, que não se sustenta de maneira científica. Vamos, então, nos apoderar de nossa missão como educadores e refletir: "estou trabalhando para honrar meus compromissos com meus alunos, suas famílias e com a instituição em que trabalho?".